

pobreza destes Povos muito pouco ou nada se pode esperar.

Sobre o estabelecimento do negocio tãobem hé muito precizo que V. Ex.^a seja servido dar nesta Capitania as mesmas Providencias que se derão para o Maranhão, e Pará, porque os homens de negocio deste Paiz, acostumados a sua antiga Rotina das correspondencias que tem para o Rio de Janeiro, d'onde lhe vem fazendas, a mayor parte de Inglaterra, não tratão de comprar effeitos da terra para os carregarem para o Reyno: E tendo entrado ja quatro Navios no Porto de Santos, que vieram em direitura do dessa Cidade, sahião outra vez para carregarem em o Rio de Janeiro, e Bahia, sem levarem deste Paiz couza de entidade; e isto faz com que se atraze a lavoura, que eu tinha com muito disvello promovido, dezanimando-se os lavradores para plantarem de novo com a pouca sahida dos seus fructos, havendo já, e podendo haver tantos nesta Capitania, que nos não fosse necessario couza alguma dos Paizes Estrangeiros, para os quaes poderiamos dar para o tempo futuro muitas couzas em abundancia.

Do que se passa a respeito das Expedições do Certão verá V. Ex.^a nas cartas de officio que nesta ocazião invio juntamente ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.^e Conde.

Hei de estimar que V. Ex.^a ache alguma couza digna de sua approvação, e que em tudo queira participar-me as suas Ordês para as cumprir com a mais prompta obediencia. D.^s G.^e a V. Ex.^a S. Paulo, 12 de Julho de 1768. Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r Francisco X.^{er} de Mendonça Furtado. — *Dom Luiz Antonio de Souza.*

Para o Snr.^e Conde de Oeyras

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.^e: Prostrado, meu Snr.^e, aos pés de V. Ex.^a desta distancia, agradeço de modo que



posso os incomparaveis beneficios com que V. Ex.^a de continuo me favorece; e beijo reverente a poderosa mão de V. Ex.^a que com tanta eficacia me conserva, fazendo estimação do pouco que valho, e do pouco que obro, como se tudo o que cabe na minha possibilidade fôra grande e digno da elevada pezição de V. Ex.^a, Bemdita seja a sua grandeza, que assim sabe pagar-se da minha vontade, distribuindo com tanta largueza os seus favores, sem reparar no meu pequeno merecimento, mas tudo o que me falta para saber merecelos, peço a Deos remunerere a V. Ex.^a prolongando a sua preciozissima vida, e saude para meu amparo, e de tantos que vivem a sombra de V. Ex.^a, e acrescentando o estado, e felicidades de V. Ex.^a como eu desejo, e toda esta Monarchia necessita. D.^s G.^o a V. Ex.^a S. Paulo, 20 de Julho de 1768. Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r Conde de Oeyras. — *Dom Luiz Antonio de Souza.*

Para o mesmo Snr.^o

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.^o: — Todas as occasiões, meu Snr.^o, que tenho a honra de ir aos pés de V. Ex.^a, são para mim muito estimaveis, mas entre todas se distingue esta com mayor excesso por serem os motivos os mais plauziveis, e mais estimaveis para o meu affecto, e obrigação. Todos elles são de gostozos parabens, e plauziveis Jubilos pela melhoria de V. Ex.^a, que Deos Nosso Senhor conserve como dezejamos por multiplicados annos, e pelo recebimento do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.^o D. Jozé Daon com a Ill.^{ma} e Ex.^a Snr.^a D. Izabel Juliana m.^a Snr.^a, cujas felicidades augmente o Céu com tantas bençãos quantas eu lhe dezejo, porque me parece que dezejando-lhe V. Ex.^a muitas fortunas, lhe não poderá dezejar mais, nem mayores do que eu lhe apeteço, pelo muito gosto que sempre tive de ver os merecimentos daquella Sr.^a, que tanto

